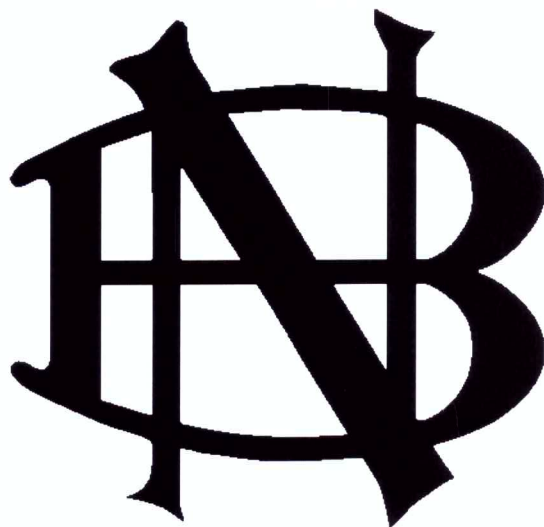




MINISTÉRIO DA CIDADANIA
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CIDADANIA
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE
AUDITORIA INTERNA – RAIN/2018
PRESIDÊNCIA FBN



MINISTÉRIO DA CIDADANIA
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
DE AUDITORIA INTERNA – RAIN
EXERCÍCIO DE 2018

Presidência / FBN
Auditoria Interna



**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA –
RAINT/2018**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
I. TRABALHOS REALIZADOS PELA AUDITORIA INTERNA DE ACORDO COM O PAINT	4
II. TRABALHOS REALIZADOS PELA AUDITORIA SEM PREVISÃO NO PAINT	6
III. RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO, BEM COMO AS VINCENDAS E AS NÃO IMPLEMENTADAS.....	7
IV. FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITORIAS	7
V. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS PELOS AUDITORES DA UNIDADE DE AUDITORIA.....	8
VI. NÍVEL DE MATUREZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA.....	9
VII.BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	10
VIII.RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE - PGMQ.....	10
IX. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11



INTRODUÇÃO

Senhora Presidente,

Apresento a Vossa Senhoria, para conhecimento e apreciação, o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2018, que tem por finalidade, em síntese, demonstrar os trabalhos realizados em comparação aos programados pela Auditoria Interna da Fundação Biblioteca Nacional – FBN no Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT, bem como apontar os resultados alcançados no exercício de 2018, em atendimento aos artigos 16, 17 e 18 da Instrução Normativa CGU nº 09, de 09/10/2018.

I. TRABALHOS REALIZADOS PELA AUDITORIA INTERNA DE ACORDO COM O PAINT

Conforme estabelecido no inciso I do art. 17 da Instrução Normativa nº 9, de 09 de outubro de 2018, seguem abaixo relacionados, em dois quadros, os trabalhos realizados em conformidade com o PAINT/2018. De toda sorte, cumpre destacar que não tivemos, neste exercício, trabalhos de auditoria que não foram concluídos ou não realizados.

Quadro I

Item	Tema	Relatório Correspondente	Observações
I	Controle dos registros patrimoniais e digitalização do acervo	RAI nº 05	Foram avaliados os controles internos, a execução do contrato com a empresa DOCPRO e a base de dados da BNDigital.
II	Segurança do Acervo da FBN	RAI nº 02	Foram analisadas as condições físicas dos locais de armazenamento, CITV, serviço de vigilância, limpeza e brigada.
III	Verificação do cumprimento à Instituição da Política de Gestão de Riscos	RAI nº 01	Além da gestão de risco esse trabalho de auditoria levantou o grau de aderência da Fundação às novas normas de governança estabelecidas pelo Governo Federal.



Quadro I - Continuação

Item	Tema	Relatório Correspondente	Observações
IV	Avaliação dos controles internos e dos sistemas de Tecnologia da Informação - TI	RAI nº 03	O escopo dessa avaliação teve como abrangência os controles e os assentamentos referentes aos contratos com as empresas: Central IT Tecnologia da Informação Ltda e a empresa Ikon Gestão Conhecimentos e Tecnologia Ltda, referente aos serviços técnicos especializados na área de Tecnologia da Informação.
V	Acompanhamento da gestão dos contratos de mão de obra	RAI nº 02	Analisado em conjunto com o item II.
VI	Critérios adotados para seleção e os controles internos da concessão de Bolsas de Tradução de Autores Brasileiros no Exterior	RAI nº 04	O propósito dessa avaliação tange os controles internos, os assentamentos referentes à concessão de apoio, e a aderência às novas normas pertinentes o Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior, Programa de Residência de Tradutores Estrangeiros no Brasil e do Programa de Intercâmbio de Autores Brasileiros no Exterior.

Quadro II

Atividade	Observações
Elaborar documento apresentando os trabalhos realizados pela Unidade de Auditoria Interna no exercício de 2017	Revisão dos trabalhos previstos no Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT/2017 em comparação àqueles executados e elaboração do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAINIT do exercício de 2017
Orientar as diversas áreas da FBN nas ações adotadas para o atendimento às recomendações do MT-CGU	Este trabalho versou sobre a orientação para o mais adequado atendimento às recomendações do Plano de Providências Permanente – PPP-FBN/2018 do 1º semestre e do 2º semestre, em monitoramento permanente pelo Órgão de Controle, pela Auditoria Interna e pelos Gestores da FBN, por meio do Sistema Monitor.
Orientar a elaboração da Prestação de contas anual da FBN	Avaliação e orientação do conteúdo das peças que compõem o relatório de gestão e do rol de responsáveis da prestação de contas anual. Ademais, foi realizada a verificação da



	consistência dos lançamentos e demonstrativos contábeis. Após tais procedimentos, foi produzido o parecer da Unidade de Auditoria sobre a prestação de contas, que foi submetido à Diretoria Colegiada para deliberação, que restou favorável à prestação de contas apresentada.
Avaliar o cumprimento das normas sobre a Transparência Ativa/ Acesso à Informação	Em continuidade a avaliação realizada no sítio eletrônico da Fundação Biblioteca Nacional (www.bn.gov.br/acesso-informacao), conforme Nota Técnica AUDIN nº 06/2017, que indicou o total de quinze adaptações indispensáveis para o aperfeiçoamento e cumprimento das normas de transparência e acesso à informação por parte da gestão. A AUDIN neste exercício orientou e acompanhou os setores envolvidos até a implementação das recomendações.

II. TRABALHOS REALIZADOS PELA AUDITORIA SEM PREVISÃO NO PAINT

Em conformidade ao prescrito no inciso II do art. 17 da Instrução Normativa nº 9, de 09 de outubro de 2018, seguem abaixo relacionado os trabalhos realizados sem previsão no PAINT/2018.

Atividade	Observações
Palestra sobre gestão de conflitos	Palestra realizada visando à conscientização dos servidores da FBN em relação à gestão dos conflitos de interesse.
Curso sobre gestão de riscos	Curso ministrado para apresentar as ferramentas visando à implantação da gestão de risco.
Relatório de Demanda Extraordinária - RAI 06/2018	O relatório tem por finalidade avaliar os pontos apresentados pelo Ministério da Transparência e CGU, por meio de sua Superintendência no RJ, em relação à gestão da FBN, buscando firmar uma opinião sobre a procedência ou não das situações apontadas, nos termos do Inciso VII, Art. 24 da Lei nº 10.180/2001, e do item 34 da IN nº03/2017/CGU.
Apoio na avaliação dos processos de responsabilização	A AUDIN participa do grupo de trabalho que faz a avaliação preliminar dos processos de responsabilização.



III. RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO, BEM COMO AS VINCENDAS E AS NÃO IMPLEMENTADAS

De acordo com o inciso III do art. 17 da Instrução Normativa nº 9, de 09 de outubro de 2018, seguem abaixo o quadro demonstrativo com o quantitativo das recomendações emitidas e implementadas, no exercício de 2018:

Número do Relatório	Recomendações	
	Emitidas	Implementadas
RAI 01	08	06
RAI 02	25	01
RAI 03	03	
RAI 04	02	
RAI 05	02	
RAI 06	02	
Total	42	07

Cabe esclarecer que relativamente aos trabalhos de Auditoria, no exercício de 2018 foram emitidos 06 relatórios, conforme relacionados acima, no entanto, todos eles foram finalizados no segundo semestre, desta forma observamos que na maioria das recomendações não houve tempo suficiente para seu atendimento. Sendo assim, às recomendações ainda não implementadas, seguem monitoradas pela AUDIN e, se for o caso, será objeto de reiteração e diligências ao longo do exercício de 2019. Acrescenta-se, ainda, que as recomendações voltadas ao tema da segurança do acervo (RAI 02), algumas delas, dependem de um maior aporte de recurso financeiro para FBN, devendo ter um maior tempo para sua implantação.

IV. FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITORIAS

Como fato positivo podemos apontar a nomeação de um novo auditor-chefe, que ocorreu em abril 2018. Diante disso, a AUDIN pôde contar com três servidores para as atividades, mesmo que por um curto espaço de tempo, já que a servidora, lotada desde 2013 no setor, foi cedida à AGLO, no mês de junho. De qualquer forma, com esse incremento de pessoal, mesmo temporário, e a expertise do auditor-chefe, conseguimos realizar toda a programação do PAINT/2018. Além do mais, foi estabelecida uma nova dinâmica de trabalho que envolveu os seguintes aspectos: sistemática de reunião antes do início do trabalho de auditoria com os setores auditados, discussão prévia do



relatório final e reunião de busca conjunta de soluções. Todos esses fatos, que não ocorriam anteriormente, contribuíram para a formação de um ambiente proativo e de interação, melhorando o fluxo de informações e o envolvimento dos setores afetos, bem como da alta administração. Acrescenta-se ainda que, dentre os trabalhos realizados, dois deles, destacaram-se com mais relevância, quais sejam, o relatório sobre a governança e o de segurança do acervo. O primeiro relatório possibilitou à Fundação visualizar o seu nível de aderência aos novos instrumentos de governança, permitindo um rápido ajuste de rota, contribuindo assim para uma melhor governança. O segundo trouxe à baila os problemas e as soluções possíveis para melhoria da guarda e segurança do acervo, propiciando que a alta administração obtivesse uma visão geral sobre a situação, e, trazendo uma sinergia entre os setores com o objetivo de mitigar os riscos envolvidos.

No outro extremo, como fato negativo, já alardeando o presente exercício, podemos relatar a saída em janeiro de 2019 do auditor-chefe, ficando novamente o setor com carência de comando, uma vez que apenas um servidor permaneceu no setor para responder, na qualidade de substituto, pela UAI.

V. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS PELOS AUDITORES DA UNIDADE DE AUDITORIA

As ações de desenvolvimento institucional e capacitação, especificamente previstas no PAINT para o exercício, foram, integralmente, executadas, mesmo com a carência de recursos financeiros da FBN para custear o investimento nessas ações. De qualquer forma, privilegiamos temáticas pertinentes aos trabalhos de auditoria, principalmente em relação à governança e gestão de riscos, oferecidas em eventos de instituições e de escolas governamentais de forma gratuita. Sendo assim, atingimos nas atividades de aperfeiçoamento um total da carga horária um pouco acima da prevista no planejamento para 2018, que elencamos a seguir:

SEQ.	TIPO DE EVENTO	QTDE DE SERVIDORES	ÓRGÃO RESP. PELO EVENTO	EVENTO	CARGA HORÁRIA (horas)	RELAÇÃO COM OS TRABALHOS PROGRAMADOS
01	Palestra	02	Instituto Serzedello Corrêa	Prestação de Contas do Exercício de 2017	05 horas	Orientações sobre normas e procedimentos para Elaboração do Relatório de Gestão e Prestação de contas
02	Capacitação	02	CGU	Lei de Acesso a Informação	32 horas	Atualização sobre a Lei de acesso à informação- LAI e notícias sobre as melhores práticas



SEQ	TIPO DE EVENTO	QTDE DE SERVIDORES	ÓRGÃO RESP. PELO EVENTO	EVENTO	CARGA HORÁRIA (horas)	RELAÇÃO COM OS TRABALHOS PROGRAMADOS
03	Curso	01	ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar	Gestão de Riscos: Processo de Avaliação de Riscos	24 horas	Capacitação para a implantação da Gestão de Riscos
04	Palestra	01	Instituto Serzedello Corrêa	Conclusão da Implementação do E-pessoal na Administração Pública	3 horas	Orientação geral sobre o novo sistema que será utilizado para as diligências de pessoal.
05	Encontro	03	RAC2	Auditoria Baseada em riscos/CASE: GRC – Implementando Políticas Integradas de Gestão de Risco	12 horas	Capacitação para a implantação da Gestão de Riscos
06	Palestra	01	Comitê Técnico das Auditorias do Sistema de Transportes	Auditoria Interna: Importância, Papel e Desafios	2 horas	Observar melhores práticas em Auditoria Interna
07	Palestra	01	Instituto Nacional do Câncer	Sensibilização sobre gestão de Riscos Institucionais	3 horas	Capacitação para a implantação da Gestão de Riscos
08	Encontro	02	Controladoria Regional da União RJ	I Encontro dos Auditores Internos Governamentais no RJ	16 horas	Observar melhores práticas em Auditoria Interna
09	Curso	02	Fundação Biblioteca Nacional	Gestão de Riscos	28 horas	Capacitação para a implantação da Gestão de Riscos
10	Palestra	01	Fundação Biblioteca Nacional	XIII ENAR - Políticas de segurança e salvaguarda de Acervos Raros e Especiais	14 horas	Observar melhores práticas em segurança de Acervos Raros e Especiais
11	Seminário	01	Agência de Saúde Suplementar	III Seminário de Educação em Ética e Disciplina	07 horas	Para melhoria de Governança e Integridade
Total de horas de capacitação						146 horas

VI. NÍVEL DE MATUREZA DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança corporativa da FBN é exercida pela Diretoria Colegiada que é composta pela Presidência, Diretoria-Executiva, Coordenações-Gerais (Coordenação-Geral do Centro de Processamento e Preservação; Coordenação-Geral do Centro de Coleções e Serviços aos



Leitores; Coordenação-Geral do Centro de Pesquisa e Editoração; Coordenação-Geral do Centro de Cooperação e Difusão, Coordenação-Geral de Planejamento e Administração) e um representante do corpo de servidores com voz e sem voto. Como órgãos internos de apoio à governança temos: Auditoria Interna, Ouvidoria e Comissão de Ética.

Desse modo, com base no trabalho realizado no RAI nº 01/2018, identificamos que o nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos está em estágio inicial - até porque, somente no segundo semestre foi designado um grupo de trabalho para elaborar a política de integridade e gestão de riscos. Assim sendo, o controle interno como ferramenta que define o apetite ao risco institucional ainda não foi implantado.

No entanto, temos ações, já realizadas neste exercício, que apontam para uma futura melhora na robustez do aspecto de governança. Assim, podemos elencar tais ações como se segue: nomeação de uma nova comissão de ética, atualização da carta de serviços, divulgação e palestras sobre o conflito de interesses, capacitação de servidor para elaboração de processo de responsabilização (PAR), treinamento de gestão de riscos para 20 servidores, as aprovações do Regimento Interno, do Planejamento Estratégico - 2019 a 2022-, e, por fim, a política de integridade, que ocorreu no final do exercício.

VII. BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Nos termos do art. 03 da IN 04 de 01 de junho de 2018 da Secretaria Federal de Controle Interno, a AUDIN/FBN adotará, a partir do exercício de 2019, a contabilização dos benefícios decorrente de suas ações. Desta forma, deixamos de apresentar, nesta oportunidade o quadro demonstrativo de benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna.

VIII. RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE - PGMQ

No que toca a metodologia de trabalho adotada pela Auditoria Interna, pontua-se que foram realizados observando as normas específicas que regulam a atuação da unidade de auditoria, como o novo Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental, aprovado pelo Sistema



de Controle Interno do Poder Executivo Federal, na forma do Anexo da IN/SFC nº 03, de 09/06/2017. No entanto o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ estabelecido pela IN supramencionada, não foi possível sua implementação neste exercício. Sendo assim, deixamos de apresentar, nesta oportunidade a análise consolidada dos seus resultados.

IX. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da Auditoria Interna é, portanto, o controle preventivo e o atendimento às necessidades da gestão da FBN. Buscando, continuamente, fomentar os controles internos existentes, detectando falhas e propondo soluções para correção, com a prestação do apoio necessário e foco na transparência e na aplicação eficiente dos recursos públicos.

Ao final, reafirma-se que a Auditoria Interna da FBN, em cumprimento às suas competências estatutárias, oferece os subsídios necessários aos gestores da Fundação para a consecução de seus objetivos institucionais, por meio da proposição de melhorias nos controles internos administrativos e pela elaboração de soluções mitigadoras dos riscos identificados, contribuindo, de forma independente, objetiva e disciplinada, com o processo de governança corporativa.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2019.

JOSÉ ELANO DE ASSIS JUNIOR
Auditor-Chefe Substituto